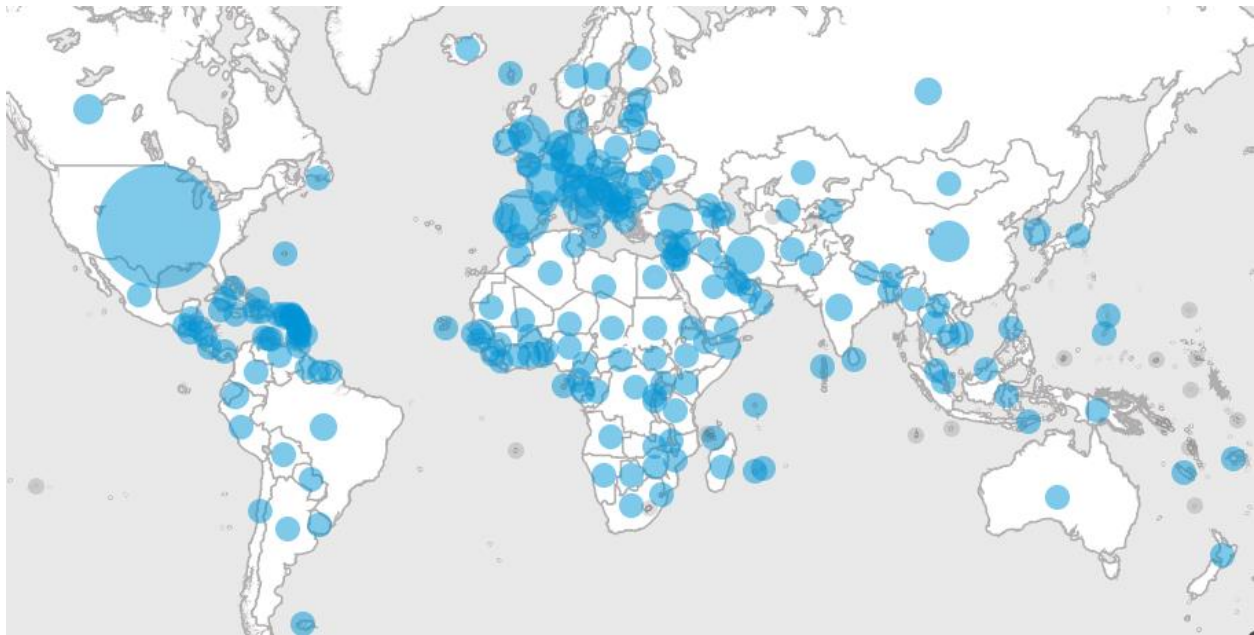


COVID-19 NO MUNDO



Fonte: OMS - <https://experience.arcgis.com/experience/685d0ace521648f8a5beeee1b9125cd> atualizado: 15/04/2020, 4:00pm, CEST

<h1>1.914.916</h1> <p>Casos Confirmados</p>	Em relação à última edição
	1.214.973 ↑57,61%
<h1>123.010</h1> <p>Óbitos</p>	
	67.840 ↑81,32%

Fonte: OMS

<https://experience.arcgis.com/experience/685d0ace521648f8a5beeee1b9125cd>

atualizado: 15/04/2020, 4:00pm, CEST

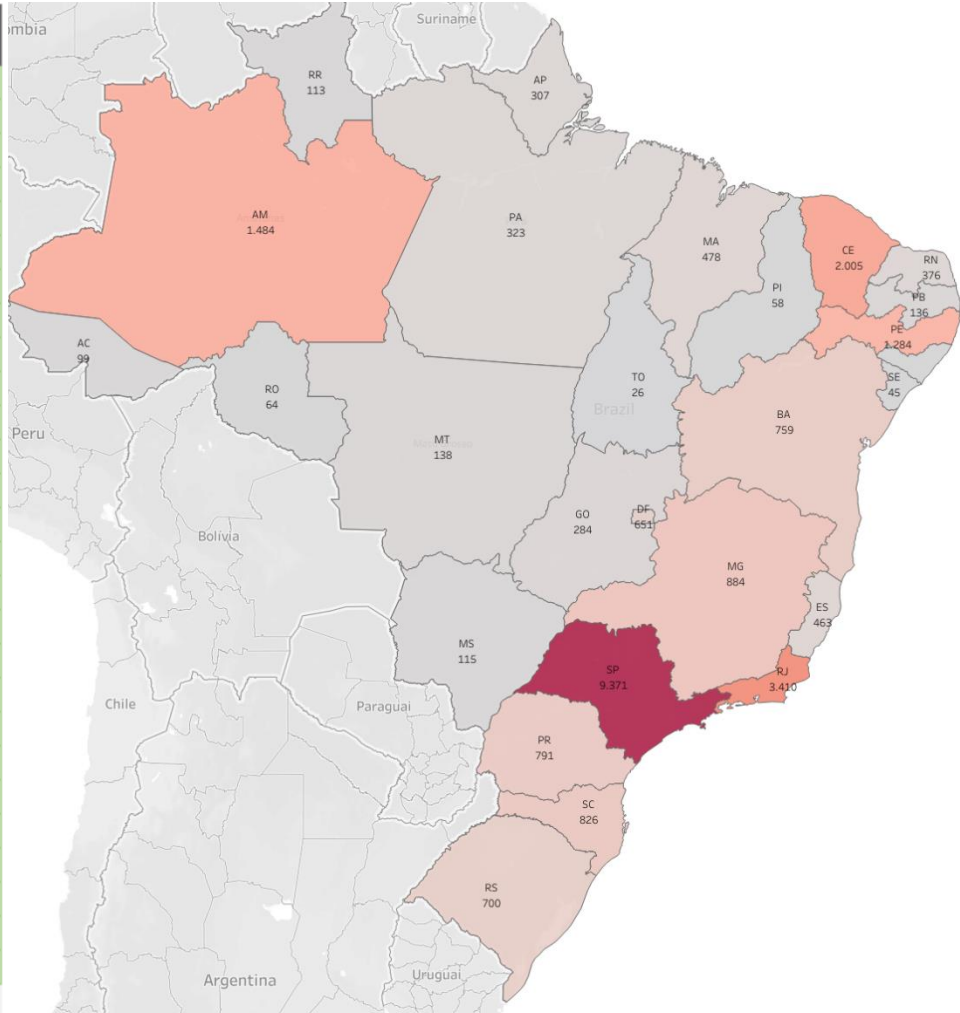
	Irã	Italia	Coreia do Sul	Espanha	França	Alemanha	China	Estados Unidos	Brasil
Dia 1	1,8	0,7	1,0	2,3	1,3	1,5	1,1	8,5	2,1
Dia 2	2,2	2,1	0,9	2,7	3,3	4,5	1,2	8,5	3,7
Dia 3	1,3	2,5	2,6	2,9	2,1	4,3	1,4	37,0	4,3
Dia 4	1,7	2,5	2,6	6,0	14,7	3,0	1,7	29,0	1,5
Dia 5	1,9	2,2	5,8	1,8	2,4	1,2	2,3	7,5	5,9
Dia 6	1,5	2,8	3,4	4,0	3,1	2,6	2,9	11,3	4,1
Dia 7	1,9	3,7	2,5	2,9	1,4	5,2	3,4	3,1	2,1
Dia 8	1,8	2,0	3,1	1,7	2,2	3,3	3,6	4,9	1,7
Dia 9	4,0	5,0	2,9	1,7	5,4	7,6	4,3	3,8	2,7
Dia 10	4,9	4,4	5,4	2,9	13,7	4,2	5,4	2,2	3,8
Dia 11	2,8	4,3	6,2	0,8	2,1	3,2	6,6	4,8	3,0
Dia 12	4,4	4,0	5,1	0,8	3,6	11,2	7,4	1,9	4,2
Dia 13	7,8	5,0	11,9	4,5	1,7	1,3	7,4	3,5	6,5
Dia 14	11,0	3,7	12,0	4,5	1,7	4,0	9,4	8,0	11,4
Dia 15	8,1	3,9	12,1	3,6	4,5	3,8	11,1	1,6	5,0
Dia 16	8,4	4,1	14,7	5,5	4,5	3,9	12,4	3,0	5,8
Dia 17	8,4	9,4	25,8	5,4	2,1	3,7	16,4	3,4	7,0
Dia 18	7,8	4,4	44,6	3,4	6,5	3,0	20,1	3,2	10,8
Dia 19	8,3	4,4	44,6	7,3	5,5	4,1	23,8	4,0	13,6
Dia 20	10,5	2,4	31,0	4,1	4,9	3,4	27,0	3,5	4,0

Evolução da taxa de duplicação de casos confirmados, considerando o "Dia 0" como o dia em que o país atingiu ou excedeu 50 casos confirmados

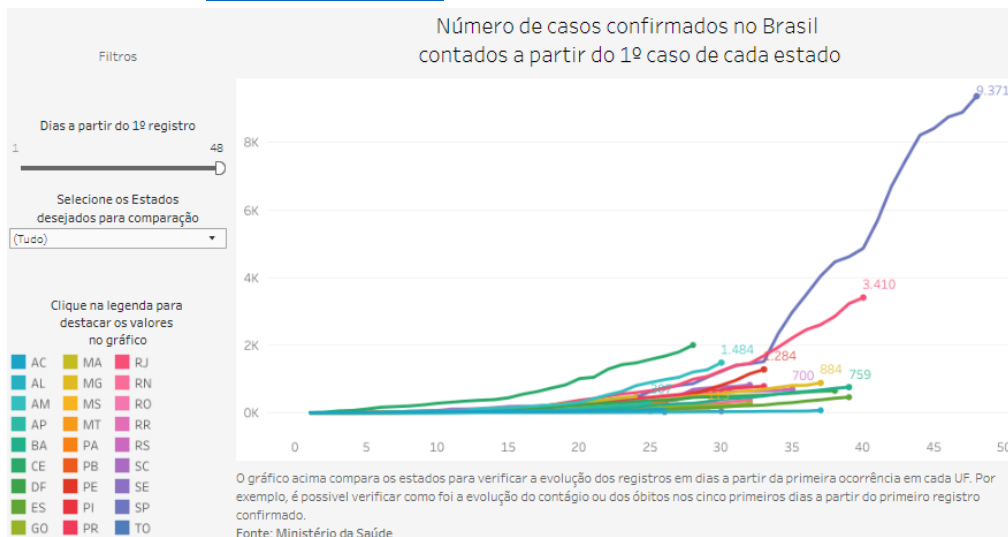
Fonte: NTS – NOIS – PUC-RJ

COVID-19 NO BRASIL

UF	Casos Confirmados	Óbitos
AC	99	3
AL	72	4
AM	1484	90
AP	307	6
BA	759	22
CE	2005	107
DF	651	17
ES	463	17
GO	284	15
MA	478	32
MG	884	27
MS	115	4
MT	138	4
PA	323	19
PB	136	16
PE	1284	115
PI	58	8
PR	791	36
RJ	3410	224
RN	376	18
RO	64	2
RR	113	3
RS	700	18
SC	826	26
SE	45	4
SP	9371	695
TO	26	0
Total	25262	1532



Mapa e gráfico elaborados pela SGE- CNMP <https://public.tableau.com/profile/cnmp#!vizhome/DadosdoCOVID-19/COVID-19> com dados do Ministério da Saúde - <https://covid.saude.gov.br/> atualizado: 14/04/2020, 18:00



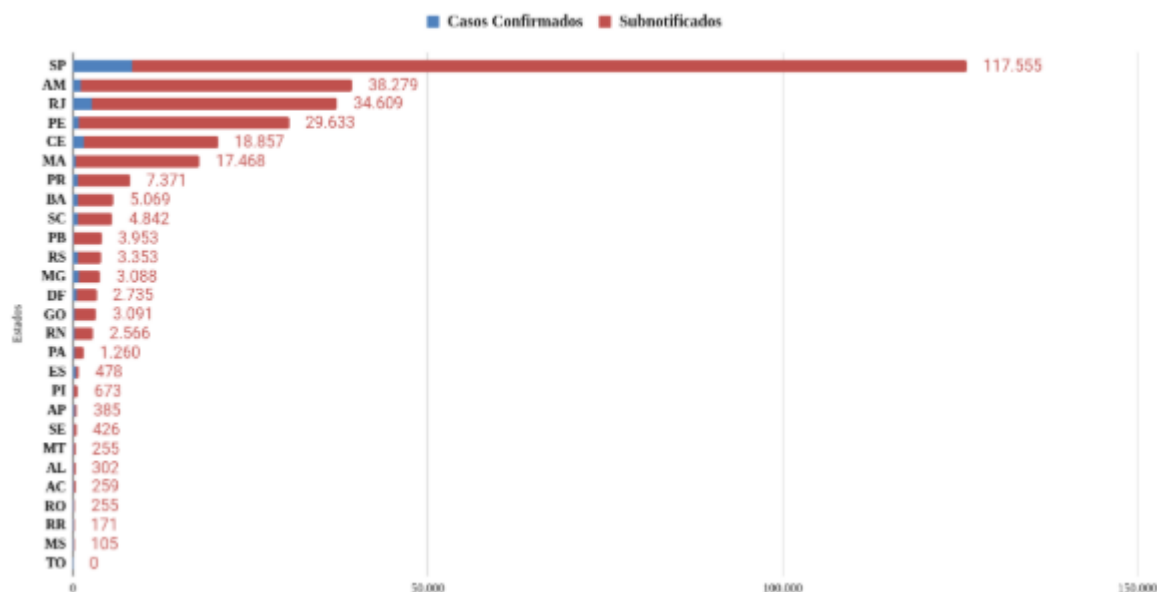
ESTUDOS DE CENÁRIO

A Comissão da Saúde tem realizado o acompanhamento atento da produção acadêmico-científica que tem sido realizada sobre o tema. Nesse sentido, aproveita desde já para reiterar que sugestões e indicações de conteúdo e análises podem ser encaminhadas para ces@cnmp.mp.br.

Imbuída desse intuito, a Comissão compartilha hoje conteúdo do portal [COVID-19 Brasil](#), produzido por um grupo multidisciplinar de pesquisadores e hospedado pelo Centro de Informação e Informática em Saúde da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP, com o qual a CES tem estabelecido contato. O portal disponibiliza conteúdo relacionado ao monitoramento em tempo real dos dados relativos à propagação do vírus, bem como apresenta análises sob perspectivas diversas e predições sobre a evolução da doença em estados, municípios e no Brasil de modo geral.

Uma dessas análises refere-se à questão da subnotificação, que entre outros fatores é ocasionada pelo elevado número de pacientes assintomáticos e a escassez de testes disponíveis. Na linha metodológica adotada, a [Análise sobre a Subnotificação](#) aponta que “Considerando a quantidade de 1.124 óbitos no dia 11/04/2020, temos o valor ajustado estimado de população infectada, de 10 dias antes, do dia 01/04/2020 de 104.368 pessoas, comparado aos 6.836 casos notificados tínhamos um percentual de 93,45% de subnotificação”. Avança, então, com o detalhamento da estimativa de subnotificação em cada estado, conforme a figura abaixo:

Estimativa de Subnotificação por Estado



É importante ressaltar-se a clareza de que este é apenas um modelo matemático, sujeito às alterações das variáveis da realidade fática, ao tempo em que vale também destacar o posicionamento já manifestado pelo Ministério da Saúde em relação à ampliação da cobertura de testes para a população. Nesse sentido, o Ministério informou, nesse sábado (11/04), que o país realizará entre 30 mil e 50 mil testes ao dia, representando expressivo aumento comparado à taxa atual de cerca 4 mil testes diários¹.

Ainda no propósito de contribuir para a compreensão da abrangência do cenário atual enfrentado, a Comissão compartilha o texto [“Bioética em tempos de Pandemia”](#), elaborado pelo Dr. José Evoide de Moura Jr., médico treinado em Epidemiologia de Campo pelo Ministério da Saúde. O artigo convida o leitor à reflexão sobre alguns pontos de abordagem do tema ético como forma de lidar com a doença e suas consequências, em um contexto em que concorrem os direitos coletivos e individuais.

ATUAÇÃO DA COMISSÃO DA SAÚDE

A aproximação do feriado da Páscoa provocou uma concentração de reuniões e ações da Comissão da Saúde nos primeiros dias da semana. No dia 7 de abril, os membros auxiliares da Comissão da Saúde participaram de reunião na Procuradoria-Geral da República. A reunião contou com a presença do Procurador-Geral da República e coordenador-geral do Giac-COVID-19, Augusto Aras, com a Coordenadora Nacional Finalística do Giac, Célia Delgado, com o Procurador-Geral do Trabalho, Alberto Balazeiro, com o Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, Gustavo Montezano e com o diretor jurídico do BNDES, Saulo Puttini. A reunião teve por finalidade a apresentação, pelo BNDES, de novas estratégias para promover o crescimento econômico, a geração de renda e a garantia de emprego. A amplitude das medidas a serem adotadas pelo BNDES, atingindo desde os setores econômicos mais modestos, como pequenos empresários e empreendedores individuais, até as grandes forças da economia, como grandes indústrias, companhias aéreas, dentre outras, visa dar condições para a retomada do crescimento econômico em meio ao combate à COVID-19.



O Procurador-Geral da República destacou a importância da participação do Ministério Público Brasileiro neste momento, ocupando papel essencial, política e juridicamente, no desenvolvimento de soluções, com uma nova visão proativa e colaborativa. Em sua visão, estes marcos significam o surgimento de um novo Ministério Público.



No dia 8 de abril, a Conselheira Presidente da CES, Sandra Krieger Gonçalves, coordenou importante reunião, por videoconferência, que contou com a participação do Procurador-Geral da República, na condição de presidente do CNMP e coordenador-geral do Giac-COVID-19, com os 27 Procuradores-Generais de Justiça, representando todas as regiões do país. Participaram ainda da reunião o Procurador-Geral do Trabalho, Alberto Balazeiro, o membro auxiliar da presidência do CNMP, Carlos Vinícius Ribeiro, e toda a equipe da CES.

A inédita reunião, que envolveu o CNMP e o Conselho Nacional de Procuradores-Generais – CNPG, organizada pela Comissão da Saúde, buscou a apresentação do trabalho desenvolvido pela CES em tempos de pandemia, tanto em sua relação com o CNMP quanto por sua atuação no Grupo Executivo do Giac. Além do mais, a integração entre o CNMP, CNPG, PGR, articulados com os órgãos de execução dos diferentes ramos e unidades, permite uma atuação uniforme e coordenada, conjugando o binômio independência funcional e unidade. De acordo com a Conselheira Presidente da CES, o “objetivo dessa reunião, na visão do CNMP, é de agir nacionalmente e proporcionar aos procuradores-gerais de Justiça a interlocução mais direta, frequente e sistematizada com o presidente do Conselho e procurador-geral da República, que também está na função de coordenador do GIAC, e colocar o Gabinete Integrado de Acompanhamento da Epidemia na centralidade dessa atuação nacional do Ministério Público”.

Ainda, na tarde de 13 de abril, iniciou-se a semana com uma reunião com a participação da CES, da Coordenação Nacional Finalística do Giac, do Conselho Nacional de Secretários de Saúde - CONASS, do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde - CONASEMS, e com os membros focalizadores do Ministério Público Estadual e Federal. A importância da reunião cingiu-se à apresentação, pelas entidades representantes dos gestores municipais e estaduais da saúde, dos principais exemplos bem sucedidos de articulação interinstitucional, bem como das maiores dificuldades enfrentadas, dentre elas, a responsabilização decorrente das contratações emergenciais (como no caso dos EPI, atualmente supervalorizados).

EXPERIÊNCIAS EXITOSAS – NÚCLEOS ESTADUAIS

Tem sido intensa e exitosa a atuação da Coordenação dos Núcleos estaduais de focalizadores pela representante dos Ministérios Públicos estaduais, a Procuradora de Justiça do Estado do Ceará, Isabel Porto. Presidente da Associação Nacional do Ministério Público de Defesa da Saúde e Coordenadora da Comissão Permanente de Defesa da Saúde do GNDH/CNPG – COPEDS –, a procuradora Isabel foi a indicação da Comissão da Saúde do CNMP para cumprir essa relevante função. Ficou ao seu encargo a escolha dos membros representantes das unidades do Ministério Público que compõem hoje os núcleos estaduais de focalizadores. Nesse objetivo, deu-se preferência aos membros da COPEDS, Promotores e Procuradores de Justiça que atuam nessa importante comissão de saúde do CNPG, por escolha pessoal do Procurador Geral de Justiça de cada estado da federação.

Visando promover a interlocução dos membros do Ministério Público brasileiro com as secretarias de saúde estaduais e municipais, bem como outros órgãos ligados à temática, os 27 (vinte e sete) focalizadores, representantes dos Estados e do Distrito Federal e Territórios, atuam junto à Coordenação Nacional Finalística do Giac-Covid-19.

Em organização estruturada e sistemática, tais membros têm diuturnamente compartilhado experiências relativas à ação do Ministério Público no enfrentamento ao Covid-19, bem como têm levantado demandas para remessa à Coordenação Nacional Finalística do Giac-Covid-19. Ao todo, já restaram elaborados dez blocos de demandas, direcionadas ao Ministério da Saúde, à Agência Nacional de Vigilância Sanitária e a outros órgãos com atuação diretamente relacionada à atual pandemia de coronavírus no Brasil.

Ademais, os membros Focalizadores do Ministério Público Estadual integram grupos de trabalho envolvendo Ministério Público Federal, Ministério Público do Trabalho e representantes do Conass e Conasems, visando obter uma atuação integrada e bem articulada dos diversos atores envolvidos no combate ao Covid-19.

Seguem, abaixo, alguns exemplos de atuações exitosas compartilhados pelos articuladores:

Ceará: No âmbito do Estado do Ceará, até o dia 12 de março, apenas a Secretaria Estadual de Saúde e o Município de Fortaleza tinham apresentado planos de contingenciamento relativos à COVID-19. O CAO Cidadania (Centro de Apoio Operacional que engloba a defesa da saúde) iniciou articulação com o Procurador-Geral de Justiça e, ainda no dia 12/3/2020, o gabinete do PGJ/CE enviou ofício a todos os Municípios e iniciou articulação com a Secretaria de Saúde do Estado, Cosems e Associação dos Municípios do Estado do Ceará (Aprece). Em decorrência de tal atuação, no dia 18/3/2020, em menos de uma semana, todos os 184 municípios cearenses já haviam entregue os Planos de Contingência Municipal contra a pandemia pelo Novo Coronavírus ao Ministério Público. Os planos foram encaminhados ao Centro de Apoio Operacional da Cidadania, responsável pela coordenação das ações ministeriais na área



da Saúde. Agora, os documentos passarão por análise em conjunto com o MPF, para saber se estão de acordo com os Planos de Contingência Estadual e Nacional.

Mato Grosso do Sul: O Estado informou os recursos que foram disponibilizados para os municípios e o Cosems explicou que os gestores municipais preferiram fazer a gestão direta, de acordo com suas necessidades. O grupo serviu para facilitar a comunicação, visto que possibilitou o envio imediato aos Membros do MP da tabela dos recursos de cada município, os quais foram orientados quanto à necessidade de acompanhar os gastos e formar consórcios entre municípios para as aquisições.

Acre: O grupo conseguiu articular apoio com todos os municípios para a confecção dos planos de contingência municipais. Faltam apenas 3 municípios (2 em fase final e 01 que se comprometeu a entregar no início da semana que vem).

Piauí: O núcleo vem trabalhando em conjunto e já realizou várias videoconferências com as autoridades sanitárias. Uma das principais iniciativas consiste na luta pelo aumento de leitos de UTI e de leitos clínicos para tratamento do Covid-19, nas redes pública, privada e filantrópica do Piauí.

A Comissão da Saúde reitera o compromisso institucional de agir focada na unidade do Ministério Público Brasileiro, na promoção e fomento de atuações coordenadas e resolutivas, em sintonia e respeito à independência funcional dos membros da instituição.

Por fim, coloca-se à disposição para auxiliar nas questões que se mostrarem necessárias, por meio de seu e-mail ces@cnmp.mp.br.

Elaborado por

COMISSÃO DA SAÚDE

Sandra Krieger Gonçalves (*Presidência*)
Jairo Bisol e Rafael Meira Luz (*Membros Auxiliares*)
Gabriel Trajano e Líbia Rodrigues (*Servidores*)

Em parceria com a Secretaria de Gestão Estratégica e a Secretaria de Comunicação da Secretaria Geral - CNMP